

Análise Socioeconômica de pacientes com lesões intraepiteliais de alto grau na cérvix uterina tratadas com o aparelho SEMM

Vitor Feuser da Rosa¹, Paulo Sérgio Viero Naud²

¹ Bolsista UFRGS/PROPEQ, ² Professor Orientador UFRGS

Hospital de Clínicas de Porto Alegre/ Ginecologia do Colo Uterino

Objetivos

Analisar dados obtidos das pacientes tratadas com o aparelho SEMM no Hospital de Clínicas de Porto Alegre com a finalidade de traçar um perfil socioeconômico e possibilitar a avaliação da aceitabilidade, eficácia e segurança do tratamento com o SEMM.

Métodos

Utilizando o protocolo da International Agency for Research on Cancer (IARC) e da Organização Mundial da Saúde (OMS), foi aplicado um questionário, juntamente a um termo de consentimento para participar da pesquisa, nas pacientes atendidas no ambulatório de ginecologia do HCPA com LIEAG ou com colposcopias com alterações indicativas de LIEAG, que preencham os seguintes critérios: Idade entre 18 e 60 anos; biópsia com neoplasia intraepitelial cervical de grau II, III ou II e III (pela classificação de Richart); junção Escamo-colunar (JEC) visível e lesão sem prorrogação para endocérvice com até 1 cm; sem invasão para o canal vaginal e sem evidência clínica ou anatomopatológica de câncer invasivo. As paciente foram analisadas nos referidos âmbitos: idade média, estado civil, gestações, média de gestações e idade média da 1ª gestação, renda em salários mínimos, escolaridade.

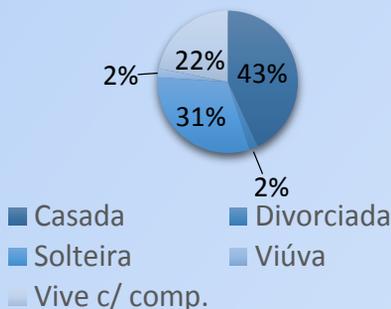
Resultados

O número total de pacientes atendidas foram 100 entre o período de 2010 até junho de 2014. A idade média das pacientes é de 34,29 anos. A média de gestações é de 2,19 filhos por mulher e idade média da 1ª gestação é de 19,75 anos.

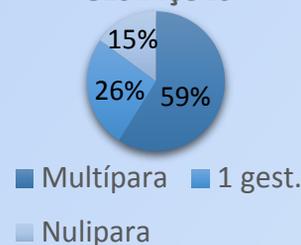
IDADE



ESTADO CIVIL



GESTAÇÕES



ESCOLARIDADE



RENDA EM SALÁRIOS MÍNIMOS

Salários Mínimos	Pacientes	%
<1 salário	2	2
1,5-3 salários	16	16
3,5-5 salários	45	45
>5 salários	35	35
Não Informaram	2	2

Conclusão

Os dados recolhidos até o momento corroboram para a seleção de pacientes com finalidade de utilizar o SEMM, visto que esse estudo ajuda a traçar um perfil socioeconômico das pacientes mais afetadas pela infecção do vírus do HPV e sua posterior complicação.